

Estética negra, identidades raciais e ensino de língua inglesa

Layenne Humberto de Oliveira

Universidade de São Paulo

layennehumbertooliveira@gmail.com

A relação entre as representações sobre a estética do corpo negro e a construção identitária dos sujeitos é complexa e envolve aspectos políticos, sociais, culturais e ideológicos. Segundo Gomes (2002, p. 44), “a identidade negra compreende um complexo sistema estético” e “não se constitui apenas por oposição ao branco, mas também pela negociação, pelo conflito e pelo diálogo com este” (GOMES, 2003, p. 172). Partindo dessa percepção, compreendemos que as imagens reproduzidas diariamente em redes sociais, anúncios e outros meios de comunicação são responsáveis por perpetuar estereótipos negativos e discursos hegemônicos (XAVIER, 2021). Sendo assim, a proposta deste trabalho é refletir acerca do uso de diferentes gêneros textuais nas aulas de língua inglesa como meio de problematizar as questões étnico-raciais. Sendo assim, neste trabalho procuramos analisar como imagens e textos retirados de situações reais podem alimentar questionamentos sobre as representações acerca do corpo do negro e sua estética, tendo em vista uma perspectiva de educação linguística antirracista (SOUZA NETO, 2021). Concluimos que o trabalho com diferentes gêneros textuais nos permite abordar questões sociais, culturais e raciais, considerando os diversos contextos presentes na sala de aula e nos faz refletir sobre as situações vivenciadas dentro desse ambiente. Além disso, também enfatizamos como a escola e as práticas de ensino contribuem para os processos de construção identitária dos sujeitos, pois os discursos produzem sentidos que afetam significativamente o posicionamento dos indivíduos nas diversas relações sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Estética negra; Identidades raciais; ensino de inglês; ensino antirracista.